

ANTIESTREPTOLISINA "O"

ASLO

CBHPM 4.03.06.44-5

AMB 28.06.018-0

AMB 28.06.196-9/96

Sinonímia:

ASLO, ASO, ASL, AEO, ASTO. Anticorpos anti-estreptolisina "O".

Fisiologia:

Os estreptococos β -hemolíticos do Grupo A fornecem componentes da parede celular (Polissacarídeo do Grupo A e Proteína M) e metabólitos extracelulares (Toxina eritrogênica, Hialuronidase, Estreptoquinase, Desoxiribonuclease, Difosfopiridina nucleotidase, Estreptolisina "S" e Estreptolisina "O").

A Estreptolisina "O" é uma hemolisina oxigênio-lábil. É antigênica e induz a formação do anticorpo ASLO que neutraliza seu efeito hemolítico. A técnica clássica é a de inibição da hemólise de Rantz e Randall em que se deve observar diferenças nos resultados de um laboratório para outro conforme as hemácias empregadas serem humanas, de coelho ou de carneiro. Os títulos obtidos pelo método da inibição da hemólise podem ser 12, 50, 100, 125, 166, 250, 333, 500, 625, 833, 1.250 e 2.500 Unidades Todd, sendo normal ou "negativo" até 125 U. Todd, "borderline" = 166 U. Todd e "positivo" a partir de 250 U. Todd.

Exames seqüenciais de controle devem ser feitos sempre no mesmo laboratório e pela mesma metodologia.

Material Biológico:

Soro.

Coleta:

1,5 ml de soro.

Armazenamento:

Refrigerar a amostra entre +2 a +8°C.

Estável por 48 horas. Para períodos maiores, congelar a -20°C.

Não estocar em freezer tipo frost-free.

Exames Afins:

Proteína "C" Reativa, VHS, alfa-1 glicoproteína ácida, eletroforese de proteínas.

Valor Normal:

Método	Normal:
Imunoturbidimetria	até 200 UI/ml
Látex	até 333 U. Todd
Inibição da hemólise	até 125 U. Todd

Preparo do Paciente:

Jejum de 4 ou mais horas. Água *ad libitum*.

Interferentes:

Lipemia. Hemólise. Descongelamentos repetidos.

Títulos altos e falso-positivos podem ocorrer por níveis elevados de beta-lipoproteínas séricas produzidas em hepatopatias, por contaminação com Bacillus cereus ou Pseudomonas spp. e por oxidação dos reagentes.

Método:

Imunoturbidimetria. Nefelometria. Látex. Hemólise.

Interpretação:

Teste útil no diagnóstico das doenças causadas por estreptococos dos grupos A e B: escarlatina, erisipela, eritema marginado, faringite e amigdalite estreptocócica, febre reumática, cardite reumática, S. de Bouillaud, artrite idiopática juvenil, coreia de Sydenham (dança de S. Vito) e glomerulonefrite.

Algumas doenças não-estreptocócicas podem elevar a ASLO: tuberculose, pneumonia, gonorréia, hepatite, artrite reumatóide aguda e periarterite nodosa.

Sitiografia:

E-mail do autor: ciriades@yahoo.com

<http://www.manuaisdecardiologia.med.br/Reumato/FR3.htm>